

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM BLC E PASSAGEM DAS INFORMAÇÕES AO ASSENTAMENTO RURAL HORTO DE AIMORÉS

Rodrigo Rocha Carneiro (rocha_carneiro@yahoo.com.br) - Unesp; **Prof. Dr. Marco Antônio dos Reis Pereira** (pereira@feb.unesp.br) - Unesp

RESUMO: Este trabalho é um conjunto de atividades no campo do Ecodesign e do Design Solidário utilizando como foco a matéria-prima renovável bambu e sua utilização na viabilidade do desenvolvimento de produtos em bambu laminado colado (BLC), que possam substituir o uso de madeira nativa de floresta. Espera-se também permitir que esta tecnologia, que engloba muitas variáveis do desenvolvimento sustentável, chegue até a sociedade através da Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp (Incop) que capacita e assessora o Assentamento Rural Horto de Aimorés desde 2005. Como metodologia, quatro protótipos foram confeccionados comprovando-se a viabilidade do BLC na confecção de produtos que, pelo caráter sustentável surge como importante alternativa ao corte de madeira de floresta. Por conseguinte, todo o conhecimento adquirido neste projeto foi repassado aos assentados por meio de palestras e oficinas como alternativa de geração de renda. Como resultado observou-se que além do caráter sustentável o bambu revela uma incrível versatilidade estética e comercial, podendo ser aplicado em diversos tipos de produtos. O trabalho solidário deste projeto despertou interesse dos assentados no sentido de que estes já iniciaram as primeiras produções de mudas em sua região. Pretende-se que, a médio prazo, os conhecimentos transmitidos possam gerar desenvolvimento sustentável aos assentados.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Materiais Alternativos, Ecodesign, Geração de Renda.

BLC PRODUCTS DEVELOPMENT AND TRANSMISSION OF THE INFORMATION TO THE RURAL PEOPLE OF THE SETTLEMENT AIMORÉS

ABSTRACT: This work is a set of activities in the field of ecodesign and solidary design focusing on using renewable raw bamboo and its use in the viability of the development of bamboo products as glued laminated bamboo (BLC), which can replace the use of native wood forest. It is also expected to enable this technology, which includes many variables for sustainable development, to reach the society through the Incubator of Popular Cooperatives of Unesp (INCOP) that enables and assists the Aimorés Rural Settlement since 2005. As a methodology, four prototypes were made demonstrating the viability of BLC in the manufacture of products which, for the sustainability aspect emerges as an important alternative to the cut of the natural forest. Therefore, all the knowledge acquired in this project was transferred to the settlers by means of lectures and workshops as an alternative income generation. As a result it was observed that beyond the sustainable aspect bamboo reveals an incredible versatility and aesthetics, and may be applied in various types of products. The solidarity work of this project has raised interest of the settlers in the sense that they have started the first production of seedlings in your area. It is intended that in the medium term, the acquired knowledge can generate sustainable development for the settlers.

Keywords: Design, bamboo, sustainability, income generation.

1 - Introdução

O desenvolvimento sustentável entendido como o melhor equilíbrio entre crescimento econômico, preservação ambiental e desenvolvimento social tem intenção de promover a melhoria do padrão de vida como um todo e garantir esta continuidade para as gerações futuras. No entanto a realidade humana apresenta os problemas sociais e ambientais cada vez mais comprometidos em prol da manutenção do crescimento econômico vigente. Hoje em dia, poucos duvidam que os problemas ecológicos vão condicionar cada vez mais o desenvolvimento, os processos industriais e os assentamentos humanos, sendo já considerado o século XXI como o século do meio ambiente. Assim, a busca por materiais renováveis e fontes energéticas não convencionais tem-se convertido em uma prioridade mundial neste início de século (SALEME e VIRUEL, 1995).

De acordo com Holmberg (1995, apud MANZINI e VEZZOLI, 2008) a sustentabilidade ambiental é um objetivo a ser atingido e não, como hoje muitas vezes é entendido, uma direção a ser seguida. Em outras palavras, nem tudo que apresentar algumas melhorias em temas ambientais pode ser considerado realmente sustentável. Para ser sustentável cada nova proposta apresentada deve responder aos seguintes requisitos gerais:

- Basear-se fundamentalmente em recursos renováveis (garantindo ao mesmo tempo a renovação);
- Otimizar o emprego dos recursos não renováveis (compreendido como o ar, a água e o território);
- Não acumular lixo que o ecossistema não seja capaz de renaturalizar (isto é, fazer retornar às substâncias minerais originais e, não menos importante, às suas concentrações originais);

Agir de modo com que cada indivíduo, e cada comunidade das sociedades “ricas” permaneça nos limites de seu espaço ambiental e, que cada indivíduo e comunidade das sociedades “pobres” possam efetivamente gozar do espaço ambiental ao qual potencialmente têm direito.

Considerando os crescimentos demográficos previstos, e tendo como hipótese que é normal a população dos países hoje em desenvolvimento procurar um aumento do bem-estar, a necessidade pela ecoeficiência das tecnologias aplicadas ao meio de produção se sobressai, e neste item temos um resultado interessante, a condição de sustentabilidade a ser atingida só seria possível se aumentada em pelo menos dez vezes. Em outras palavras, podemos considerar sustentáveis somente aqueles sistemas produtivos e de consumo cujo emprego de recursos ambientais por unidade de serviço prestado seja, pelo menos, 90% inferior ao atualmente aplicado nas sociedades industrialmente mais avançadas Jansen et al. (1993 e 1995, apud MANZINI e VEZZOLI, 2008).

Com o crescente desmatamento e pressão sobre as florestas tropicais, bem como sobre as áreas de reflorestamento, torna-se cada vez mais necessária a busca por materiais renováveis e soluções alternativas capazes de atenuar em parte este processo. A cultura do bambu, embora seja milenar em nosso planeta, tem sua utilização e pesquisa, em sua maioria, restritos aos países orientais, sendo que ultimamente no ocidente, uma maior atenção vem sendo dedicada a esta cultura. O bambu é uma cultura predominantemente tropical, renovável, perene, de produção anual, de rápido crescimento, com centenas de espécies espalhadas por todo o planeta e com milhares de aplicações além de ser considerado um rápido seqüestrador de carbono atmosférico.

Segundo Manzini e Vezzoli (2008) a contribuição para o efeito estufa proveniente do gás carbônico supera os 50%, o restante é determinado por outros gases. O tempo de absorção da atmosférica para estes gases superam o século. Do gás carbônico, 80% provêm dos processos de